

Contantes: contribuições de um projeto de extensão na formação de mediadores de leitura na comunidade¹

Ana Paula Cecato de Oliveira², Evelyn Gerusa de Abreu³, Gabrielly Vitória Wasem⁴, João Thiago da Silva de Borba⁵

RESUMO

Este trabalho apresenta um recorte da trajetória do projeto de extensão Contantes, do IFRS - *Campus Rolante*, cujo objetivo é promover ações e reflexões sobre leitura na comunidade, focado na edição de 2021. O projeto, naquele ano, promoveu encontros virtuais de agosto a dezembro, mediados por escritoras de literatura para a infância e a juventude e pela equipe do projeto (coordenadora e bolsistas), a partir de temáticas como a contação de histórias, a literatura afro-brasileira, e a literatura para a promoção de uma cultura de paz. Além do relato sobre as atividades do projeto, também se pretende, por meio das respostas dos participantes enviadas através de formulário de avaliação do projeto, traçar um perfil dos mediadores de leitura que integraram o grupo e analisar depoimentos nos quais essas pessoas trouxeram quais contribuições o Contantes ofereceu para a formação e para a qualificação de práticas de mediação de leitura realizadas nas suas comunidades.

Palavras-chave: Mediação de Leitura. Contação de Histórias. Mediadores de leitura. Projeto de extensão.

¹ Projeto de extensão Contantes, 2021.

² Docente de Letras - Português/Inglês do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Rolante*. ana.oliveira@rolante.ifrs.edu.br

³ Estudante do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Rolante*. evelyngdeabreu@gmail.com

⁴ Estudante do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Rolante*. gabriellyvitoriawasem@gmail.com

⁵ Estudante do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Rolante*. joathiago74@gmail.com

Introdução

A mediação de leitura é uma ação que aproxima os livros e a literatura dos leitores através da figura de um mediador, já a contação de histórias explora o imaginário dos leitores e dos ouvintes através da oralidade. Ambas as atividades envolvem afeto, generosidade, sensibilidade, bem como estratégias que instiguem os leitores nos caminhos da literatura. O projeto de extensão Contantes, do IFRS - *Campus Rolante*, iniciou suas atividades em 2020, em meio à pandemia da covid-19, com a proposta de formar um grupo de contadores de histórias, através de oficinas de leitura, escrita e expressão corporal. Em 2021, com as condições sanitárias que exigiram distanciamento social, mais uma vez o projeto foi realizado de forma remota, agora, com uma nova proposta: a de promover espaços de interlocução e troca de experiências entre mediadores de leitura e estruturar ações e projetos de incentivo à leitura em salas de aula, bibliotecas (escolares, públicas, comunitárias), espaços como praças e associações de bairros, e também no ambiente virtual. Se em 2020 o foco foi a contação de histórias, com a culminância final de uma sessão de histórias on-line para toda a comunidade do *campus*, em 2021 o foco foi a mediação de leitura, com a socialização de ações e projetos realizados pelos participantes em seus contextos de atuação.

Neste relato de experiência, aborda-se a edição de 2021, em que 123 mediadores de leitura de treze estados brasileiros se inscreveram para participar de dez encontros quinzenais entre os meses de agosto e dezembro. Após a exposição da programação formativa do Contantes e sua fundamentação teórica, serão analisadas respostas do formulário de avaliação endereçado aos 68 participantes que obtiveram certificação mínima de 80% de presença nos encontros, dos quais 42 responderam. Através da coleta de dados, busca-se verificar quais foram as contribuições que a ação de extensão teve na formação e na qualificação das práticas de mediação de leitura dos participantes.

O projeto Contantes em 2021

Depois da avaliação da primeira edição do projeto, em 2020, por parte dos participantes e da equipe, integrada por sua coordenadora e bolsistas, o Contantes buscou oferecer um percurso formativo com foco na mediação de leitura. Entendendo a mediação de leitura como uma ação sensível e intelectual que aproxima o livro dos leitores através da presença de um agente que atua como mediador, a fundamentação teórica contemplada no projeto está no conceito de letramento literário, esboçado por Rildo Cosson como “o processo de apropriação da literatura enquanto linguagem” (COSSON, URL⁶). Ao compreender que se trata de um processo vivido por cada indivíduo, na sua individualidade ou coletividade, por toda a sua vida, o letramento literário está relacionado com a recepção de uma obra de literatura feita por seus leitores. Pressupõe-se que cada leitor tenha um repertório afetivo e imaginário de histórias, poemas, frases feitas, e que tal “bagagem” se reúne com as novas descobertas de uma nova leitura, criando, assim, uma re-leitura que conflui duas experiências para formar uma terceira.

Nesse sentido, dentre as leituras discutidas ao longo do projeto, o texto “Notas sobre o saber da experiência”, do educador espanhol Jorge Larrosa, trouxe percepções importantes para pensar que as subjetividades dos leitores precisam estar contempladas no planejamento e na realização de práticas de mediação de leitura, a fim que a re-leitura mencionada anteriormente possa acontecer em um espaço acolhedor, democrático e de aprendizagem colaborativa.

⁶ Disponível em <https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/letramento-literario>. Acesso em 04 jan. 2023.

A colaboração mútua entre os leitores no momento da mediação de leitura também se entrelaça com a obra da intelectual estadunidense bell hooks⁷, uma das autoras discutidas no Contantes. Através da concepção de uma pedagogia engajada, hooks apresenta os pressupostos e as estratégias de sala de aula que possibilitam a abertura de um ambiente no qual a aprendizagem aconteça de forma horizontal, participativa, e significativa para as trajetórias de todos e todas, especialmente dos e das estudantes.

Além dos encontros em que o grupo de mediadores discutiu leituras prévias, o Contantes teve a participação de convidadas, escritoras e especialistas, que compartilharam suas experiências e trouxeram indicações de leitura. Estiveram presentes a escritora paulista Heloisa Prieto, que abordou a literatura como potencialidade para retratar diálogos entre culturas e existências diversas, e valores presentes nas obras literárias, como ancestralidade, convivência, ludicidade e diversidade; a escritora carioca Sônia Rosa, cuja fala foi sobre a literatura afro-brasileira e as lutas sociais da população negra; o coletivo Mulheres Negras na Biblioteca, de São Paulo, que problematizou a invisibilidade de obras de autoria negra feminina no circuito literário e trouxe ações efetivadas pelo coletivo no sentido de potencializar essa produção; a escritora carioca Anna Claudia Ramos abordou a literatura LGBTQIA+ através de sua produção como autora; a escritora gaúcha Milene Barazzetti fez uma oficina de contação de histórias; a professora Inez Bueno, a estudante Vanessa Maziero e a produtora cultural Sônia Zanchetta trouxeram experiências de projetos de leitura realizados em suas comunidades (Feira do Livro da Escola Municipal de Ensino Fundamental Monteiro Lobato, em Canoas; Traçando o Perfil do Leitor, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense - *Campus* Camaquã; e Biblioteca Comunitária Sol e Lua, de Cachoeirinha). A mediação desses encontros foi feita por membros da comunidade do IFRS - *Campus* Rolante, contando com o apoio do NEABI (Núcleo de Estudos e Pesquisas Afro-brasileiros e Indígenas), do NEPGS (Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Gênero e Sexualidade) e do GEPEA (Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Juventudes, Antirracismo e Gênero) do *campus*.

Como produção final do projeto, os participantes socializaram as ações de incentivo à leitura planejadas e/ou realizadas em seus contextos de produção, como a criação de um clube de leitura on-line e um projeto de mediação de leitura em uma biblioteca escolar. Nesse momento, também foi possível compartilhar depoimentos em um quadro colaborativo dos mediadores a partir da frase “Ser Contantes é...”. Outro produto desta edição do projeto foi a publicação, em 2022, do e-book “Contantes apresenta: cinco histórias para ler e compartilhar”⁸, com contos dos autores Anna Claudia Ramos, Antônio Schimeneck, Heloisa Prieto, Milene Barazzetti e Sonia Rosa, participantes dos encontros do Contantes em 2020 e 2021, e ilustrado pelo artista gráfico Jonathas Martins. Paralelamente, os conteúdos dos encontros também foram sistematizados e publicados nas redes sociais do projeto⁹, oferecendo, assim, interações para o público em geral.

Como poderá ser observado na seção a seguir, constata-se o engajamento e a participação dos mediadores de leitura nas discussões realizadas, nos depoimentos coletados através do formulário de avaliação e nas interlocuções estabelecidas nos encontros e nas redes sociais do projeto.

O perfil dos participantes e as contribuições do projeto para os mediadores de leitura

Ao término dos encontros do projeto, foi enviado um formulário aos 68 mediadores de leitura que obtiveram presença mínima para a certificação, dos quais 42 responderam. Além de fazer uma

⁷ bell hooks é a persona escritora de Gloria Watkins, e o uso de letras minúsculas iniciais em seu nome evidencia, de acordo com a autora, as suas palavras e não a sua pessoa.

⁸ Disponível em http://pergamum.ifrs.edu.br/pergamumweb_ifrs/vinculos/00007f/00007f1d.pdf. Acesso em 4 jan. 2023.

⁹ Disponível em www.instagram.com/contantes.ifrs. Acesso em 4 jan. 2023.

avaliação do percurso formativo, o instrumento também solicitou dados referentes à atuação dos mediadores e alguns dados que possibilitaram traçar um perfil dos participantes. Em relação à faixa etária, a presença de pessoas de 19 a 60 anos de idade foi bastante equânime, predominando a faixa dos 30 a 39 anos (23,8%). Observou-se a presença predominante de professores(as) (54,8%), embora a atuação dos mediadores seja bastante diversificada, atendendo, assim, um público para além das instituições escolares. Do recorte do público que trabalha em escolas, estas são 88,6% públicas.

No início das atividades, foi realizada uma atividade em que os participantes puderam manifestar seus interesses/expectativas em relação ao projeto. Dos depoimentos registrados, foram citados a ampliação de conhecimentos na área da mediação de leitura, o conhecimento de acervo de literatura infantil, e a troca de experiências. No formulário de avaliação, uma das questões versou sobre quais reflexões foram fomentadas no projeto que impactaram na sua atuação como mediadores de leitura. Foram mencionadas: a importância da escolha das obras literárias; como construir projetos de leitura; como abordar a diversidade através da literatura (foram citadas as palestras com as escritoras Anna C. Ramos e Sonia Rosa); os aspectos teóricos debatidos no projeto: a perspectiva do letramento literário (Cosson), da pedagogia engajada (hooks) e da experiência com a literatura (Larrosa); a possibilidade de reconexão com a leitura literária. A partir desses dados, é possível aferir que o Contantes, através de seus encontros, tem disseminado práticas de mediação de leitura na comunidade e colaborado na qualificação dos participantes.

Conclusão

A realização de um projeto de extensão almeja contemplar as demandas e necessidades das comunidades dos *campi* das instituições, por isso, o Contantes tem buscado, em sua trajetória de três anos, fazer uma escuta e promover o diálogo com a comunidade de mediadores de leitura que atuam em diversos contextos onde a leitura acontece. Na edição de 2021, estiveram presentes mediadores que atuam nas salas de aula, bibliotecas escolares, comunitárias e públicas, além de artistas (escritores, ilustradores, contadores de histórias) e editores de livros de literatura. Nessa roda virtual, estabeleceu-se a formação de uma rede de mediadores de leitura, que tem acompanhado as atividades do projeto pelas redes sociais, eventos presenciais e virtuais do projeto em 2022.

Como uma rede colaborativa, o Contantes possibilitou o compartilhamento e a troca de experiências entre os participantes, fortalecendo suas práticas. Além disso, as indicações de leitura, as leituras realizadas e o sorteio de livros feito em cada um dos encontros ofereceu a formação de um acervo pessoal de literatura para os participantes, fazendo com que a literatura circule e as práticas de leitura se multipliquem nos contextos de atuação.

Participaram do projeto de extensão os bolsistas estudantes do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio Jéssica Elisa Tolksdorf, Juan Matheus Antoni de Carvalho e Jênifer Von Mühlen.

Referências

BONDÍA, Jorge Larrosa. **Notas sobre a experiência e o saber da experiência**. Rev. Bras. Educ. [online]. 2002, n.19, pp.20-28. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1413-24782002000100003&lng=es&nrm=iso&tlng=pt Acesso em: 4 jan. 2023.

GLOSSÁRIO CEALE. **Letramento literário**. Disponível em: <https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossario-ceale/verbetes/letramento-literario>. Acesso em: 04 jan. 2023.

HOOKS, bell. **Ensinando pensamento crítico**. São Paulo: Elefante, 2020.